

Avença

Redacção, Administração e Oficinas  
Rua da Paz — Quinta do Loureiro  
CACIA — Telef. 18Proprietário, Director e Administrador  
MANUEL DAMIÃO  
Sucessor de José Marques Damião  
Fundador: J. J. Nunes da SilvaEditor  
António da Costa Pinto  
Redactor principal  
ANIBAL CRUZ  
(Representante em Lisboa)

## MEDIDA INTELIGENTE

### A FAVOR DA IMPRENSA

O decreto que criou a admissão dos que trabalham na imprensa das províncias ultramarinas no Sindicato Nacional dos Jornalistas, foi uma medida inteligente que está a ser louvada, visto tratar-se de um direito merecido aos portugueses que exercem nela a sua actividade.

A decisão do ilustre titular da pasta das Corporações e Previdência, não só tem o sentido altamente patriótico como também contribui para o prestígio da Imprensa, iniciando a sua unidade tantas vezes reclamada pelos que trabalham em todos os jornais portugueses.

A missão da Imprensa, delicada e espinhosa — na tribuna e na barricada — continua a ser o campo de formação cultural e espiritual colectiva, contribuindo para que seja cada vez mais alto e claro o espirito que anima e inspira as populações, «quaisquer que sejam a latitude e a longitude em que vivam», por isso merece apoio e louvor a política do Governo no sentido de fortalecer a unidade da Imprensa, tão simpática e precisa no conceito nacional, dada a importância valorosa da existência dos órgãos de publicidade na vida dos povos.

Oxalá que não demore a desejada unidade da Imprensa Portuguesa, avolumando essa corrente animadora de princípios corporativos que há - de aperfeiçoar a engrenagem social da Nação para bem dos que trabalham nos grandes e pequenos jornais, porque assim devem ser formulados os votos de todos os confrades que, exercendo uma missão de altíssima responsabilidade, devem contribuir para levar a bom cabo o grande interesse português — o fortalecimento da Imprensa.

## ESTÍMULOS

Em Maio último realizou-se em Aveiro, como se sabe, um concurso pecuário destinado a «estimular e orientar a lavoura na produção de animais de maior rendimento económico».

Para os prémios concorreram diversas entidades, com quantias variáveis, tais como a Direcção Geral dos Produtos Pecuários, com 7 contos, «Lactínios de Aveiro, Ld.ª», com 5 contos, Câmara Municipal de Aveiro, com outro tanto, etc.

Pois a Junta Nacional dos Produtos Pecuários — autoridade que, além de «nacional», é directa e legalmente interessada naquele estímulo e aprimoramento de produção de gado com o maior rendimento económico — concorre, e sem embargo de estar em causa a região do país mais evoluída neste aspecto, apenas com mil escudos!

Como exemplo de estímulo ou de simples interesse por um sector da economia por que lhe compete zelar, é notável...

Ruy Dias Ferreira (G.)

## UMA QUADRA

O Amor, o Tempo e a Saudade  
Vida fora andam a par:  
Se o Amor foge, a Saudade  
Vai com o Tempo chorar.  
(José Fernando de Moura)

## Uma Pousada na Ria

Finalmente!

Lê-se nos diários do dia 11 que o S.N.I. vai instalar em plena Ria, no local do Muranzel (concelho da Murtosa) uma Pousada.

Já foram aprovados os projectos.

Entre tanta coisa que, em matéria de Turismo, é possível e necessário fazer-se no concelho, esta era uma das mais convenientes.

Creemos que não será uma pousada igual às outras; não nos foi dado ainda ver os projectos, mas certamente que as características tão peculiares da região impuseram uma concepção e um estilo próprios e diferentes na sua elaboração.

Há um «sol» todo especial na Ria; pode dizer-se que há sol de todos os lados todo o dia; há ventos dominantes; há aspectos e paisagens cuja contemplação extasia, mesmo prolongada, e há uma côr própria a aplicar na cobertura e na pintura dos edifícios.

Podemos fazer do concelho e da nossa terra — tão favorecida pela Natureza — uma fonte de riqueza nacional e uma região excepcional e privilegiada sob vários aspectos.

Basta que queiramos.

E um dos meios para o conseguir é o Turismo; um turismo sensato e inteligente.

E há tanto a fazer neste capítulo... e baratinho!

Acorrem a esta região gentes de variadas partes e procedências; são os naturais, que vêm para descansar e retemperar-se; são os turistas, que vêm em vilegiatura; são os estrangeiros, que vêm à procura da beleza e do inédito.

Mas é preciso que venham muitos mais.

A pousada a inaugurar pode contribuir para isso. E tudo que se traduza em valorização da nossa terra merece o nosso mais entusiástico apoio.

Ruy Dias Ferreira (G.)

## ECOS & NOTÍCIAS

### ASSALTO A' LUA

Agora, são as Forças Aéreas Americanas que revelaram recentemente que projectavam lançar um foguete para penetrar no espaço sideral e chegar talvez à Lua.

O sonho do homem continua afinal no querer assaltar a Lua e ela está a 384.000 quilómetros da Terra.

Que viagem tão longa!

O sistema solar tem nove planetas a saber: — Mercúrio, que está distante do Sol, o animador da vida, 57 milhões e 85 quilómetros; Vénus, a 108,6 milhões; a Terra, a 149 milhões e meio; Marte, a 227 milhões; Jupiter, a 426 milhões; Saturno, a 1.425 milhões; Urânio, a 2.868 milhões; Neptuno, a 4.494 milhões; e Plutão a 5.850 milhões.

E com todas estas grandes distâncias o homem continua a sonhar... nos engenhos interplanetários.

### CAMPANHA DE PROPAGANDA CONTRA O TIRO AOS POMBOS

Através do seu promotor, Domingos José da Silva, e de vários delegados de todo o País, a iniciativa «Proíba-se o Tiro aos Pombos — Uma Campanha de Ternura em Marcha» apresentou telegramas de protesto à Delegação no Porto da Cruz Vermelha Portuguesa, em virtude do torneio de tiro aos pombos recentemente realizado em seu

favor, focando a disparidade existente entre a índole humanitária daquele organismo e o meio de angariação de fundos adoptado. A mesma Campanha vai solicitar a opinião da Cruz Vermelha Internacional sobre o assunto.

### HOMENAGEM JUSTA

O ilustre cidadão José Relvas, que foi precursor da República e verdadeiro homem de bem, legou as suas vastas propriedades aos pobres e o seu valioso Museu de Arte ao Município do seu concelho Alpiarça.

Por estas razões, a Casa do Ribatejo, em Lisboa, vai realizar no dia 4 do próximo mês de Outubro uma homenagem à sua memória com uma sessão solene para descerrar o retrato do notável democrata e no dia 6 do mesmo mês, promove uma homenagem ao seu túmulo.

### DR. MANUEL AUGUSTO SIMÕES CARRELO

No dia 1 do corrente regressou à sua casa em Lisboa e retomou a clínica este ilustre caciense, que acompanhado de sua esposa sr.ª D. Anália Pereira Nunes Simões Carrelo, haviam seguido de avião em 25 de Julho último, percorrendo vários países da Escandinávia.

Regressaram encantados com o belo panorama que disfrutaram nos referidos países.

## Barragens de Rega, no Concelho

Tem-se conhecimento, para um futuro que se diz próximo, da projectada ligação directa entre Aveiro e Murtosa.

Esta estrada facilitará a construção de barragens de fins agrícolas, «contribuindo para a valorização dos arrozais existentes em Vila-rinho e Sarrazola», como se diz em documento autorizado.

Com efeito, está já aprovado o traçado definitivo desta via, o qual prevê a construção de uma ponte galgando o Rio Novo do Príncipe (pista de remo), no seu topo poente, e entroncando com a Póvoa do Paço.

E' a construção desta ponte que dará aso à constituição das barragens ou comportas, móveis, que, assim, darão acesso ou não às águas correntes, conforme as necessidades daquelas culturas.

Anseiam os povos interessados pela realização deste melhoramento, de tão fecundas consequências na economia do concelho; fazem-se representações; impetra-se o Governo; convidam-se ministros a examinar, no local, a justiça das várias solicitações elaboradas; mas a realização tarda para as necessidades de quem tanto carece.

Evolui a economia do nosso conselho num sentido favorável, o da industrialização; mas ainda com tão incipientes vagidos que, se não se promover uma diversificação das actividades, corre-se o risco de rebaixar, em vez de elevar, o nível económico dos nossos trabalhadores, por falta de concorrência e de oportunidades de trabalho, que não permitem a elevação dos salários.

De certo a nossa solícita Junta de Freguesia já pensou no assunto; é atribuição da sua competência e, também, da devoção que dedica às causas de interesse relevante para a comunidade.

Por isso nunca será demais insistir na realização da obra: a estrada e a ponte; só não insiste no pedir quem está satisfeito com o que tem.

E a nossa freguesia ainda não pode passar sem alforjes e varapau.

Ruy Dias Ferreira (G.)

Não há nada tão fácil como dar conselho, nem tão difícil como sabê-lo dar. — Lope de Vegas.

## Melhoramentos na freguesia

A propósito do concurso aberto pela Câmara Municipal de Aveiro para a reparação da estrada da Póvoa que liga com a de Cacia a Aveiro e a que vai de Cacia a Taboeira, dois importantes melhoramentos porque há muitos anos se espera, não se deve esquecer também o arranjo urgente da rua que liga aquele mesmo lugar da Póvoa com o de Sarrazola e a sede da freguesia, principalmente entre o local denominado Berbigão e as primeiras casas daquela localidade, cujo piso se encontra em mísero estado, dificultando, tanto de verão como de inverno o trânsito de qualquer veículo e a passagem até de pedes que têm de fazer autênticos malabarismos para poderem passar por ali, incólumes.

Do mesmo modo não fez sentido nenhum que se arranje a rua de Cacia a Taboeira, pela Quinta do Loureiro, e se deixe para traz o arrazamento e terraplanamento dos Barrocos, junto à referida rua, e que, actualmente, são considerados a maior vergonha da freguesia.

Sabemos que um novo e legítimo «ataque» vai ser dado aos Barrocos para que se seja definitivamente resolvido, dentro de breves dias, o caso daquele largo.

Com o facto todos nos congratularemos por a freguesia poder contar com um largo que, finalmente, poderá ter algum préstimo, sem ser o de vasadouro permanente e infecto.

### Camilo de Almeida

Médico Especialista  
Ex-Assistente na Estância do Caramulo  
Doenças Pulmonares  
Radiografias e Tomografias  
Consultas: todos os dias úteis,  
das 15 às 19 horas.  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º E.  
Telef. n.º 581 — AVEIRO

## Encontro em Lisboa

O Cemitério e as necessidades de Taboeira travadas em conversa

Safu de Taboeira, como raras vezes acontece. Desta vez foi o António até Lisboa, de visita aos seus filhos, nora e netos.

O desejo de se encontrar com os seus familiares, tornava-se a sua maior ansiedade e após a troca de cumprimentos, no Rocio, recolheu ele à moradia, higiênica e confortável, de um seu filho, ali, na capital, na cidade que, quando novo, foi a sua vida, o seu sonho, a sua meia vida passada.

O pesadelo dos anos, aliado ao seu interesse pela terra que viu nascer, e porque a família taboeirense regressa ao seu torrão natal, logo que as forças ou os interesseiros da vida a desilude, o António vivia monótonamente na sua terra, há bastantes anos.

No dia seguinte ao da sua chegada a Lisboa e por que ouvia dizer das maravilhas da cidade onde passara metade da sua vida, não pôde contentar-se apenas com a comodidade e o conforto da casa filial.

Quis passear na cidade nova — o Arieiro, Alvalade e imediações — e lá seguiu, a percorrer aquelas inovações na capital.

Regressado a casa, pasmado com a arquitectura e traçados das novas artérias, o António não tinha palavras para descrever o que os seus olhos lobrigaram; apenas balbuciava que era um encanto!

Mas no dia seguinte também quis matar saudades pela Lisboa antiga, ver a Madragoa, o Bairro Alto, Alfama, etc., onde passara a mocidade e parte da sua vida.

Encontrou, então, o seu íntimo amigo José, que já não via há anos, e foram abordadas as coisas de Taboeira e o viver dos seus contrérraneos.

Logo que falam nos melhoramentos da terra, o José, apaixonado taboeirense, mostra-se interessado em saber o que se tem feito e o que se está a fazer para engrandecimento de Taboeira. E depois de entabularem conversa sobre obras já realizadas, pergunta, o José, muito curioso:

—E aquela coisa de quererem mudar o cemitério para o Rego do Gaspar?

—Olha, esse caso traz indignados quase todos os moradores da nossa terra. Sabes bem que o terreno naquele local é baixo e úmido, nascendo água nos covatos, na maior parte dos meses do ano, como já se experimentou.

—É claro por terem os corpos de ser submersos na água, e por ficar longe da povoação, entre pinhais, não concordam, os naturais, como eu, na mudança do cemitério.

—Exactamente. Olha que há coisas que nem sequer se devem pensar, quanto mais fazer!

—Mas, ó António, o cemitério existente tem vagas?

—Tem, e muitas. É mais que suficiente para o lugar.

—Então o que levou a tal ideia os autores desta mudança injustificada?

—Então tu, entre os taboeirenses residentes cá em Lisboa, nunca ouviste um rumorejo sobre os motivos de tal mudança?

—Sim, disseram-me cá e mandaram-me dizer de lá da terra, que era para beneficiar uma pessoa com pretensões de importância.

—Mas indicaram-te o nome do interessado?

—Indicaram e comentaram.

—Olha José, por lá também não se fala noutra coisa; é quem mais se indigna com a mudança do cemitério.

—Parece-me que esses homens ainda se não-de arrependem muito em se meterem em coisas que

não são precisas e tantos transtornos e aborrecimentos trazem aos moradores da nossa terra.

—Disso também eu estou convencido e lamento que se gaste tanto dinheiro sem necessidade e não se procure resolver coisas de mais interesse para Taboeira e para a região.

—Então que vês tu, António, de maior necessidade para realizar na nossa terra?

—O arranjo das estradas para Azurva e para Cacia, podendo-se assim efectuar carreiras de camionetas através de Taboeira, isolada de qualquer meio de transporte.

—Ora essa é a minha ideia e de todos os taboeirenses com quem falo. Ainda há dias estive com o Manuel a falar sobre isso e afirmou considerar esses os problemas mais instantes do lugar e não a mudança do cemitério, que ainda há-de dar muito que falar.

—Parece-me que era melhor, para todos, tratar-se de outras coisas de utilidade geral e não de benefícios a determinado indivíduo, com prejuízo e desgosto da população.

—Sim, era melhor e mais compreensível essa acção.

—De água potável, estamos também muito necessitados. A fonte, quase todos os verões seca e o poço público a mesma coisa; além disso servem apenas a parte alta do lugar.

—Ora aí está uma acção que deviam empreender; a construção de uma fonte nas imediações da capela de Santa Maria Madalena. Quem dera que o fizessem, para quando eu fosse de vez para a terra gozar desse útil e necessário melhoramento.

—Tínhamos muito que falar, José, mas as horas são escassas para o que ainda tenho a andar; mas se eu puder ainda volto a falar-te, para se trocarem impressões sobre a nossa terra.

E num aperto de mão a despedida fez-se e o António recolheu a casa.

Quando regressou a Taboeira deu-nos para publicar este resumo da sua última viagem a Lisboa, reservando ainda vários outros encontros, que nos prometeu descrever logo que possa.

Taboeirenses de boa fibra e de bom coração, não escondem a sua mágoa pela mudança do cemitério, lembrando a necessidade de melhoramentos que tanto almejamos e deviam ser os assuntos a tratar, em vez de pôr «fora de portas» o cemitério.

Zé Manel.

### Ouro, Prata, Relógios, Oculos

OFICINA

Se lhe interessa comprar, consulte os preços da

Ourivesaria Vilar

Ruas José Estevão, 59 e Mendes Leite, 7 e 9, em AVEIRO

(Junto ao quartel da Guarda Republicana)

### Fotografia J. Ramos

A melhor e mais moderna do País.

A única Casa especializada em fotografias de crianças e no fabrico de esmaltes.

Executa todo o género de trabalhos fotográficos, com a máxima perfeição.

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 108

Telefone 268

AVEIRO

S. R.

Ministério da Economia

Comissão Venatoria Regional do Centro

EDITAL

Proibição de caçar

A COMISSÃO VENATÓRIA REGIONAL DO CENTRO faz público que, usando da faculdade que lhe confere o § único do art. 15.º do Decreto n.º 23.461, de 17 de Janeiro de 1934, e alterações constantes do Decreto n.º 24.441, de 30 de Agosto do mesmo ano, e de harmonia com a deliberação tomada pela respectiva Comissão Venatória Concelhia fica PROIBIDO O EXERCÍCIO DA CAÇA A TODAS AS ESPÉCIES, para efeitos de repovoamento, ATÉ 18 DE DEZEMBRO próximo futuro, na seguinte zona:

No concelho de AVEIRO:

Nos terrenos limitados: — a norte pela estrada que vai de Esgueira a Taboeira, passando por Olho de Água; a nascente pela estrada que vai de Taboeira a Azurva; e a sul e poente pela estrada que vai de Azurva a Esgueira.

MAIS FAZ SABER que, durante a época venatória de 1957-1958, para o mesmo efeito de repovoamento, fica proibida a caça a LEBRE em toda a área do referido concelho de AVEIRO.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Secretaria da Comissão Venatória Regional do Centro, 7 de Setembro de 1957.

Pelo Presidente,

Dr. Luís de Freitas Morna.

(Médico)

### NOTÍCIAS LOCAIS

Uma Avenida?

Será a futura, e única, Avenida de Cacia aquela de que tanto já se fala com início na Rua Conselheiro Nunes da Silva, junto ao Club Recreio Caciense, para, seguindo ao lado da vedação da Companhia Portuguesa de Celulose, terminar na estrada, mais ou menos em frente da Pensão Vouga do sr. José Maria Ferreira (Portela)?

O local, sem dúvida, é esplêndido, bem situado e arejado, com vastas possibilidades para a construção de uma artéria dessa categoria, além do intenso movimento que era de esperar que par ali se fizesse por encurtar a distância às populações de várias e importantes freguesias, a nascente, que aqui se servem do caminho de ferro.

O simples atalho que presentemente existe, formado em parte por uma via sem valor, onde só podem circular peões e carros de vacas, uns e outros em grande número, demonstra bem que o movimento por ali redobrar-se tudo aquilo fosse substituído, de facto, por uma Avenida larga, desafogada e limpa, em cujas bermas, dentro de pouco tempo, se veria prédios para a tornar ainda mais imponente.

Uma Avenida para Cacia? Oxalá!

Posto Regulador de Venda de Peixe, de Cacia

No próximo dia 1 de Outubro reabre o Posto Regulador de Venda de Peixe, desta freguesia, para que toda a população da nossa terra possa continuar a abastecer-se daquilo que tanta falta faz à sua alimentação.

## Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 11 completou o primeiro aniversário de existência a interessante Maria Teresa Filipe de Almeida, filhinha do sr. Fernando Nunes de Almeida e de sua esposa sr.ª D. Maria da Conceição Filipe de Almeida, que são netinha, filho e nora do bom angejense sr. Francisco Rodrigues de Almeida, conceituado industrial de padaria em Lisboa.

Fazem anos:

Hoje, dia 14, o sr. Laurentino Simões Aidos, residente em Cacia. — Amanhã, 15, a sr.ª D. Maria Augusta da Silva Matos, 31 anos, filha do sr. José Maria da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta Nunes da Silva Matos, bons cacienses e conceituados industriais de padarias em Espinho e Paços de Brandão.

No dia 16, o sr. Manuel Pereira dos Santos, 41 anos, de Sarrazola e laborioso industrial de padaria em Bragança; o sr. Ernesto da Silva Baptista, filho do sr. Ernesto Baptista, de Angeja e conceituado industrial de padaria no Monte da Caparica (Almada); o sr. António Nunes Alves, 40 anos, de Angeja e caixeiro de padaria em Lisboa; e o aplicado estudante Alfredo da Silva e Castro, 22 anos, filho do sr. António Duarte Castro e de sua esposa sr.ª D. Maria Luisa Nunes da Silva e Castro, de Cacia e benquistos industriais de padarias em Lisboa.

Em 17, o menino António Nascimento Azevedo, completa 14 anos, filho do bom angejense sr. Diamantino Azevedo e de sua esposa sr.ª D. Décia do Ceu Nascimento Azevedo, conceituados industriais de padaria em Montemor-o-Novo; e a sr.ª Gracinda da Silva Almeida, 36 anos, esposa do sr. Paulo Soares de Almeida, de Angeja e residentes em Lisboa.

Em 18, o nosso querido redactor principal sr. Anibal Cruz, 66 anos, conhecido jornalista de Lisboa, por cuja passagem todo o pessoal da nossa redacção e tipografia o felicita; a galante menina Maria de Lourdes de Oliveira Pinho, colhe 24 floridas primaveras, dilecta filha da sr.ª D. Maria Pereira de Pinho, residentes em Cacia, e de seu marido sr. Aurélio Nunes de Pinho, importante comerciante no Congo Belga e estimado contrérraneo; e o menino João Carlos de Matos Miranda, completa 4 anitos, filho do sr. Carlos Rodrigues Miranda e de sua esposa sr.ª D. Rosa de Matos Miranda, de Cacia e conceituados industriais de padaria na Póvoa do Varzim.

Em 19, a sr.ª D. Maria Nogueira da Silva Felix, 41 anos, esposa do sr. Manuel Maria Marques da Silva, da Quintã e conceituados industriais de padaria no Entroncamento; e o menino Gabriel Ferreira Duarte Silva, 8 anos, filho do sr. Joaquim dos Santos, natural de Esgueira, e de sua esposa sr.ª Maria Irene Ferreira, activos industriais de padaria em Viegas (Santarém).

E em 20, a interessante menina Maria Deolinda Ferreira da Silva, completa 10 rissonhas primaveras, sobrinha e afilhada do sr. Salustiano Augusto de Sousa, agente da P.S.P. de Lisboa, e de sua esposa sr.ª Rosa dos Santos Oliveira, de Cacia e residentes na capital.

Muitas felicidades para todos.

CASAMENTO

No dia 2 do corrente, realizou-se na igreja de Almada o auspicioso enlace matrimonial da sr.ª D. Emília Mendes Carvalho, de 22 anos, filha da sr.ª D. Maria Rosa Mendes de Carvalho e de seu marido sr. Eduardo Carvalho, empreiteiro da construção civil, residentes na Cova da Piedade, com o sr. Dr. José Manuel, de 24 anos, médico, natural de

Coruche, que segue em breve para Africa, onde vai exercer clínica.

Foram assistir ao casamento ostios da noiva sr. Júlio Nunes de Carvalho, natural de Angeja, e sua esposa sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, conceituados industriais de padarias em Lisboa e em Olhão.

Ao novo casal auguramos as melhores felicidades.

BAPTIZADOS

No dia 1 do corrente foi baptizada na igreja paroquial de Cacia uma filha do sr. José Maria Simões Cordeiro, panificador em Lisboa, e de sua esposa sr.ª Luisa de Fátima Veiga Cordeiro.

A neófito, nascida em 31 de Março findo, na freguesia do Socorro, da cidade de Lisboa, recebeu o nome de Joana Veiga Cordeiro, sendo padrinhos os seus tios paternos sr. Fernando Simões Cordeiro de Jesus, empregado na Fábrica de Celulose, e a menina Etelvina Simões Cordeiro de Jesus, filhos do sr. José Cordeiro de Jesus e de sua esposa sr.ª Joana Alves Simões, laboriosos comerciantes junto da estação do caminho de ferro de Cacia.

Também no dia 1 do corrente, foi baptizado na igreja de Nossa Senhora da Penha de França, em Lisboa, um filho do sr. Carlos Manuel Campos Valério e de sua esposa sr.ª Benvida dos Santos Silva Valério, residentes naquela cidade.

O neófito, nascido em 31 de Maio último, recebeu o nome de Carlos Manuel da Silva Valério, sendo padrinhos os avós maternos sr. António Marques da Silva e sua esposa sr.ª Deolinda dos Santos Silva.

O recém-baptizado é também neto paterno do sr. Manuel dos Santos Valério Júnior e de sua esposa sr.ª Aida Augusta Campos Valério, de Angeja e residentes em Lisboa.

ATAQUE

No dia 8, foi acometido de um ataque na Torreira, onde foi passar as festas do S. Paio, o sr. João Gonçalves da Cruz, de Cacia, que por ter caído desamparadamente sofreu algum ferimento na cabeça.

Felizmente o mal passou, pelo que folgamos.

### Club Recreio Caciense

CINEMA

Amanhã, dia 15, pelas 21,30 h.

A impressionante comédia dramática de grande sucesso

“Asas de Juventude”

com António Vilar e Nani Fernandez.

### Tampão de automóvel

Perdeu-se de uma roda SKODA. Gratifica-se quem o entregar ao sr. Dr. Germano Dias Ferreira — Quimã do Loureiro.

### Ilha de junco

Vende-se perto de Testada. Tratar com João da Silva Lopes — Monte — Murtosa. (6)

### Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º  
Telef. 38164 — LISBOA

## NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

## De Angeja

**Obras da Junta.**—Embora não sejam melhoramentos que deem nas vistas, a nossa Junta de Freguesia continua a sua possível acção a bem da sua gente e principalmente da lavoura.

Agora construiu um paredão de pedra de Eiro, no caminho do Ilhote, para suporte das águas do rio; e mandou reparar o caminho marginal do Canal Pequeno, ambos no nosso campo.

**Falecimento.**—No dia 11 faleceu repentinamente nesta freguesia, onde residia há anos, o sr. António da Ressurreição de Jesus (o Branco Flor), de 40 anos, natural de Lourosa, quinquilheiro ambulante.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18,30 horas, para o nosso cemitério, a cargo da agência do sr. Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

Paz à sua alma e pêsames aos doridos.

**Acometido de um ataque.**—No último sábado, foi acometido súbitamente de um ataque de paralisia, na Torreira, onde estava a passar as festas de S. Paio, o nosso conterrâneo e bom amigo sr. Angelo Esteves das Neves, agente da P.S.P. reformado, morador na rua da Pereira.

Foi conduzido para a sua casa e encontra-se com algumas melhoras.

Desejamos-lhe breve e completo restabelecimento.

**Anos.**—No dia 15, faz 43 anos o sr. Benjamim Nunes Esteves, nosso prezado conterrâneo e acreditado negociante de pescado por grosso no mercado da Ribeira Nova, em Lisboa.

—Em 17, completa 7 anitos o interessante António Belarmino Vidinha Lapa, filho do sr. Joaquim de Magalhães Lapa e de sua esposa sr.ª D. Deolinda Marques Vidinha, conceituados comerciantes no Brasil.

—E em 20, colhe 20 primaveras a menina Maria Adelaide Nunes da Silva, filha do sr. José Soares da Silva e de sua esposa sr.ª Zulmira Almeida da Silva, nossos conterrâneos residentes no Entroncamento.

As nossas felicitações.—C.

## De Sarrazola

**Queda de bicicleta.**—No dia 8, quando seguia montado na sua bicicleta, na Póvoa, por se ter partido a forquilha, deu uma queda o sr. Manuel Lopes Maio, negociante de gado, deste lugar, que sofreu várias escoriações no rosto.

**Anos.**—No dia 15, faz 20 anos o sr. Manuel Miranda Dias da Fonseca, filho do proprietário de barbearia, alfaiataria e agência funerária, neste lugar, sr. João Dias da Fonseca, e de sua esposa sr.ª Emília Simões de Miranda Fonseca.

Os nossos parabéns.—C.

## De Frossos

**Entrámos em festa.**—A nossa freguesia entrou hoje em festa, em honra da milagrosa Rainha Santa Isabel.

Amanhã, domingo, será o principal dia das festas, havendo missa solene, sermão, Procissão e arraiais de tarde e de noite, com concertos pelas Bandas Nova de Pardilhó e Visconde de Salreu, ornamentações, iluminações e fogo de artifício.

E na segunda-feira encerrarão com a exibição, num festival nocturno, do **Rancho da Rua de Além**, de Agueda.

A nossa freguesia está preparada para receber os numerosos forasteiros.

**Anos.**—No dia 19, faz 33 anos a sr.ª Maria da Conceição Duarte, esposa do nosso conterrâneo sr. Fernando Gonçalves Rodrigues, vendedor de pão em Lisboa, onde são residentes.

Os nossos parabéns.—C.

## De Taboeira

**Baptizado.**—No dia 25 de Agosto findo, foi baptizado na igreja paroquial de Esgueira um filho do sr. Francisco Martins Ruela, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Maria Helena da Silva, moradores neste lugar.

O neófito recebeu o nome de João Orlando da Silva Ruela, sendo padrinhos o sr. João Neves Guiomar, sargento do exército, e a menina Maria Rosete Rodrigues Ferreira, ambos deste lugar.

**Anos.**—No dia 19 faz 33 anos o sr. Agostinho Marques de Oliveira, encarregado de lavoura na Quinta de Taboeira.

Felicitemo-lo.—C.

## De Verdemilho

**VII Circuito Ciclista de Aradas.**—Organizado pela Casa do Povo de Aradas e patrocinado pela F. N. A. T. e pelo jornal «Litoral», de Aveiro, com a colaboração do Comércio e Indústria da Região, realiza-se no dia 22 do corrente o VII Circuito Ciclista de Aradas, por equipas e individuais, para populares, no percurso de 10 voltas ao circuito, no total de 80 quilómetros, com o itinerário Verdemilho, Bonsucesso, Quinta do Picado e Aradas, sendo a meta no largo Acácio Rosa, em Verdemilho.

Serão disputadas muitas e valiosas taças e outros prémios.

## De Loure

**Anos.**—No dia 17 faz 19 anos o sr. Altino de Melo Abreu, industrial de padaria em Sacavém, filho da sr.ª Maria da Silva Melo, residente em Moscavide, e do nosso saudoso conterrâneo Manuel Ribeiro de Abreu.

Os nossos parabéns.—C.

## Da Póvoa e Paço

**Falecimentos.**—No dia 5 do corrente, faleceu no Paço a sr.ª Maria Rosa Rodrigues Teixeira, de 78 anos, viúva de Manuel José Tavares da Silva (Alfaiate) e mãe das sr.ªs Francisca Rosa Tavares, aqui residente; e Cecília Tavares, casada com o sr. João Rodrigues Neto, industrial de padaria em Aguada de Baixo.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério de Esgueira.

—E no dia 7, também faleceu no Paço o sr. Manuel Simões Dias Vigairinho, de 91 anos, viúvo de Joana Nunes dos Santos.

Era pai das sr.ªs Maria Nunes Teixeira Vigairinho, casada com o sr. António Rodrigues Barbosa, com quem vivia a finada; Rosa Nunes Teixeira Vigairinho, viúva de José Fernandes da Silva; Joana Nunes Teixeira Vigairinho, já falecida, que foi casada com o sr. António Afonso Barbosa, conceituado industrial de padaria em Vila Franca de Xira; Angélica Nunes Teixeira Vigairinho, residente em Vilarinho, viúva de Manuel Nunes Dias; e dos sr.ªs António Simões Vigairinho, panificador em Vila Franca de Xira, casado com a sr.ª Celeste da Cunha e Costa, da Póvoa; Manuel Simões Vigairinho, panificador no Monte Estoril; e Jeremias Simões Vigairinho, laborioso industrial de padaria em Vila Nova de Ourém.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18 horas, para o cemitério de Cacia, com grande acompanhamento. Nele se encorporaram dois sacerdotes, que encomendaram o corpo, e a irmandade do Coração de Jesus.

Foram-lhe oferecidas 10 coroas pela família e pessoas amigas. Conduziu a chave da urna o seu genro sr. António Rodrigues Barbosa.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

A's famílias enlutadas enviamos sentidos pêsames.

**Casamento.**—No dia 25 de Agosto findo, realizou-se na igreja paroquial de Cacia o casamento do sr. António da Silva Ferreira, de 22 anos, filho do sr. José Maria Ferreira e da sr.ª Luísa de Jesus da Silva, moradores na Póvoa, com a menina Graziúda de Jesus Marques, de 17 anos, nascida na freguesia de Castañheira do Ribatejo (Vila Franca de Xira), residente na Póvoa, filha de Joaquim Marques da Silva, falecido, e da sr.ª Augusta de Jesus ou Augusta de Jesus Sobreiro, da Póvoa.

Serviram de testemunhas as meninas Ascensão de Jesus Pinto Conde, de Sarrazola, e Maria Mendes Rodrigues, regente escolar, do Cabeço.

Desejamos-lhes muitas felicidades.

**Operação.**—No dia 2 foi operada a um bolbo, no hospital de Aveiro, a sr.ª Maria Rodrigues (a Ginja), da Póvoa, que vai melhor.

**Anos.**—No dia 17 colhe 15 floridas primaveras a menina Ermelinda da Silva Miranda, filha da sr.ª Maria de Oliveira da Silva e de seu falecido e saudoso marido Manuel Mariá Miranda, da Póvoa.

—E em 19, faz 71 anos o nosso amigo sr. Manuel Marta de Oliveira, estimado proprietário da Póvoa.

Os nossos parabéns.—C.

Mário Bismarck Soares  
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º  
Telef. 27340 — LISBOA

## SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA

DE — **António Augusto Cavaleiro Henriques**

Esquina da Várzea 5 de Outubro e da Rua da Agra  
(em frente às Escolas) — Telef. 63 (p.f.) — ANGEJA

TODOS OS CONSERTOS  
BICICLETAS NOVAS (últimos modelos) e USADAS  
MOTORIZADAS «RAP», «SACHS» e «ZUNDAPP»  
RÁDIOS «TELEFUNKEN» e reparações por técnico  
OLEOS «Safety-Lube», da Pennsylvania (100% puros)  
MAQUINAS A PETROLEO e acessórios  
LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais  
LUGAR DE FRUTAS E HORTALIÇAS  
Malas e carteiras de senhora e vários artigos plásticos

## De Esgueira

**Festas de Nossa Senhora do Rosário.**—No sábado, domingo e segunda-feira realizam-se nesta localidade as grandiosas festas em honra de Nossa Senhora do Rosário, com o seguinte programa:

**DIA 14**—De manhã salva de morteiro; às 9 horas chegada da Banda de Paços de Vilharigues — Vouzela, que percorrerá as ruas; às 21,30 horas, Procissão de Velas.

**DIA 15**—De madrugada salva de morteiros; às 11 horas, missa solene e sermão; às 16 horas, a Banda Amizade, de Aveiro, percorrerá as ruas; às 17 horas, várias cerimónias religiosas e Procissão pelas ruas do costume; às 22 horas, grandioso arraial nocturno, com concerto pelas referidas bandas, ornamentações e iluminações e fogo de artifício.

**DIA 16**—A's 9 horas uma banda de música percorrerá as ruas; e às 22 horas, festival nocturno com a exibição do **Rancho Folclórico da Casa do Povo de Esgueira** e fogo de artifício.

## Alfredo Marques

CONSTRUTOR CIVIL  
Vilarinho — Cacia

Encarrega-se de toda a construção em alvenaria de pedra, adobos, tijolo e cimento armado, tanto por dia como por empreitada.

## Mercearia e vinhos

Trespasa-se situada no largo da estação do caminho de ferro de Cacia, por motivo de retirada. Tratar com Mário Martins Simões, no mesmo estabelecimento.

## Mercearia e vinhos

Trespasa-se ou arrenda-se no largo da Farmácia, em Cacia. Tratar na mesma. 9

## Agradecimento

António Cunha Barbosa

A sua família, vem por este meio testemunhar o seu mais indelével agradecimento a todas as pessoas que se dignaram encorporar no seu funeral e lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto por tão angustiante transe.

Póvoa do Paço, 7 de Setembro de 1957.

## Mataduchos e Alumieira

**Anos.**—No dia 17, completa 73 primaveras a interessante Maria do Rosário Barbosa Maia, filha do sr. Manuel Maria da Maia, funcionário do G.ºm.º dos Industriais de Padaria de Lisboa, e de sua esposa sr.ª D. Ilda Barbosa Maia.

Este aniversário será festejado em casa do seu avô sr. António Maia, em Mataduchos, em virtude de seus pais terem de sair em passeio de 15 dias para Barcelona e outras terras de Espanha.

Os nossos parabéns.—C.

## De Fermelã

**ESTADAS.**—Encontra-se aqui de visita a sua família e para recuperar a sua saúde, a sr.ª Ana de Jesus Vidal, acompanhada de seu netinho menino Bernardino Gaspar dos Santos Vidal, esposa e neto do sr. Joaquim dos Santos Vidal, vendedor de pão em Lisboa.

**ANOS.**—No dia 14 faz 59 anos aquele nosso bom amigo e assinante do «Ecos» sr. Joaquim dos Santos Vidal.

Felicitemo-lo.—C.

## Motor de rega

Vende-se um motor J.A.P., de 6 cavalos de força, estado novo, equipado com uma bomba de 2,5 e 6 metros de mangueira e respectivo carrinho de transporte. Nesta redacção se informa.

## CASA

Arrenda-se na Póvoa do Paço, no Rossio, com 6 divisões, quintal, luz e água canalizada.

Tratar com João Ruela, na Póvoa. (3-2)

## Vendem-se

Uma grande terra com uma vinha e muitas oliveiras sita na Lavandeira;

Um serrado no Bico do Canal; Uma tapada de arroz sita na Murraça;

e um gramal junto ao Rio Vouga, na Mota.

Para informar e tratar—Angelo Nunes da Silva — Angeja. (5)

## AGÊNCIA FUNERARIA DO

## Horto Esgueirense

Telef. 415 — AVEIRO

FUNERAIS DE  
TODAS AS  
CATEGORIAS

Trasladações em  
Auto-Fúnebre de  
luxo com lugares  
para todo o País



Armações de luto para Igrejas e Capelas e tudo que diz respeito a serviços fúnebres e fornecimento de bouquets de flores. Ramos de noiva naturais e artificiais, etc., etc.

Preferir os serviços desta casa é ser bem servido e economizar dinheiro.



As melhores fazendas que se fabricam em Portugal

fazem parte do colossal sortido desta casa

Fatos -- Sobretudos -- Gabardines  
Canadianas -- Samarras  
Vestidos e Casacos de Senhora

## José de Oliveira Santos

ANOEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.  
DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e adubos químicos.  
Vendas aos mais baixos preços



## Bicicletas

•RALEIGH— 1.770\$00  
•ATLANTIC— 908\$00  
Grande baixa de preços  
Peçam etiquetas

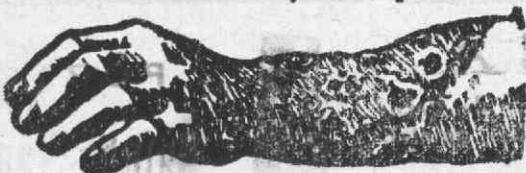
Armando Crespo & C.  
R. do Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA — Telef. 27027

## Empresa Industrial de Tintas, L. da

Atelier e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA  
TELEPHONE BELEM 660 — PORTUGAL  
Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO  
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

## HERPETOL

Para as doenças do pelo



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

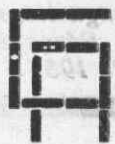
A' venda em todas as farmácias

**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L. da**  
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

## Construção de Padarias

**MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**  
Construtor de fornos para Padarias  
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, madeiras, taboleiros e o restante para padarias.  
Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)



## A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES  
de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação  
Fornecedor de tijoleiras das Mouriscas, o melhor artigo nacional para o lar dos fornos de Panificação.  
25 anos ao serviço da Panificação  
Preços sem confronto.

## Agencia Funeraria Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)  
Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.  
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

## Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas  
Redes de Esgotos — Distribuição de águas  
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas  
Levantamentos topográficos — Minas  
Rua do Mercado, 92-2.º AVEIRO

## CASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes  
Rua da Fonte — ANOEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS  
Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.  
SPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO  
OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA  
Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas soalhos, fóro, barrotes, ripas, fasquio, etc.  
Vendas aos mais baixos preços do mercado

## Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA  
Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA  
Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.  
Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.  
Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

## Josué Gonçalves e Filho

Pintores e estuqueiros — ANOEJA  
Encarregam-se de todo e qualquer serviço de construção civil. — Orçamentos grátis.

## Sapataria Confiança

R. Vasco da Gama — CACIA

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria  
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

na Rua da República (Estrada Nacional)  
Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Fixe V. Ex.ª este nome para as suas transações

Ouro Relógios  
Joias **Vinício** Pratas

Oficina para execução e consertos

Rua Conselheiro Luis de Magalhães, 31-A

(Junto à paragem das camionetas para libavo, Luso, Agueda e Caramulo)

Telefone 919 — AVEIRO

## Rádios

REPARAÇÕES  
BOBINAGENS

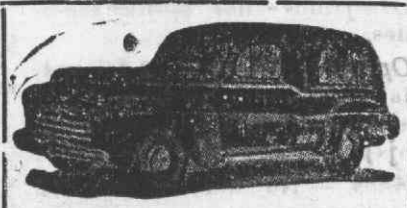
Máquinas de barbear "DANDY" Vendas a pronto e a prestações  
Painéis de pressão "SEB"

IRCILO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88  
AVEIRO — Telefone 333

## Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39  
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14  
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

## "A CONSTRUTORA"

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País  
Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO

## Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada  
Tarel de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

## CURADERMO

POMADA — SOLUTO — SABONETES  
PREPARADOS DA

FARMÁCIA MODERNA  
de JOSÉ PINTO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 108-110  
Telef. 65 — AVEIRO